

Espiritualidade/fé e alteridade: Encontros com as pessoas e o mundo

Spirituality/faith and alterity: encounters with people and the world
Espiritualidad/fe y alteridad: encuentros con las personas y el mundo

Elaine Pedreira Rabinovich¹
Sumaia Midlej Pimentel Sá²

Resumo

Este estudo é parte de um estudo mais amplo realizado a partir de um instrumento idealizado pelo Grupo de Pesquisa Família, (Auto)Biografia e Poética sobre fé e espiritualidade, respondido pelos alunos e professores de uma disciplina do Programa em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador. O instrumento consta de seis perguntas abertas, sendo que, no presente artigo, focalizamos uma delas: *Sua fé e espiritualidade se refletem na sua relação com o mundo e com as pessoas? Como?* O objetivo do presente estudo foi identificar os modos como se dá a relação da fé/espiritualidade com o mundo e as pessoas. Trata-se de um estudo qualitativo, em que os participantes foram também os intérpretes dos resultados, podendo ser considerado como um método participativo. Os 12 participantes foram entrevistados em duplas, sendo a entrevista transcrita pelo entrevistador. O método de análise consistiu em elencar os principais termos presentes em cada um dos 12 questionários. Foi possível agrupar

¹ Psicóloga. Doutorado e Pós-doutorado (USP). Membro do Instituto de Estudos Avançados (USP). Professora adjunta do Programa de Estudos em Família na Sociedade Contemporânea (UCSal) e coordenadora do grupo de pesquisa Família, (Auto)Biografia e Poética (UCSal).

Email: elaine.rabinovich@pro.ucs.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3048-6609>

² Graduada em Fisioterapia pela Fundação Para o Desenvolvimento das Ciências. Mestre e Doutora em Família na Sociedade Contemporânea pela UCSAL, Brasil. - mail: sumaia.sa@pro.ucs.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6013-8592> .

as respostas dadas quanto ao reflexo da fé/espiritualidade na relação com as pessoas e com o meio em: cuidado; mudança da ação; e busca de coerência entre intenção e realização, reunidas em três temas analíticos derivados de fé/espiritualidade: subjetividade, alteridade e cuidado. A subjetividade pode ser vista em várias respostas classificadas como coerência e percepção/ação em que os participantes declaram procurar atualizar suas crenças em suas ações tanto em relação ao mundo quanto em relação aos outros, a alteridade emerge como a capacidade de enxergar o outro na plenitude de sua dignidade e de seus direitos, enquanto a fé e a espiritualidade auxiliam a cuidar do outro por meio de um olhar diferencial e se perceber mais conectada com o todo.

Palavras-chave: Fé. Espiritualidade. Alteridade. Subjetividade. Cuidado.

Abstract

This study is part of a broader research conducted using an instrument conceived by the Family Research Group, (Auto)Biography, and Poetics on faith and spirituality, which was answered by students and teachers of a course in the Family in Contemporary Society Program at the Catholic University of Salvador. The instrument consists of six open-ended questions, and in this article, we focus on one of them: Does your faith and spirituality reflect in your relationship with the world and people? How? The objective of this study was to identify the ways in which the relationship between faith/spirituality and the world and people occurs. It is a qualitative study in which the participants also acted as interpreters of the results, making it a participatory method. The 12 participants were interviewed in pairs, and the interviews were transcribed by the interviewer. The analysis method involved listing the key terms present in each of the 12 questionnaires. It was possible to group the responses regarding the reflection of faith/spirituality in the relationship with people and the environment into: care, change of action and search for coherence between intention and achievement, brought together in three analytical themes derived from faith/spirituality: subjectivity, otherness, and care. Subjectivity can be seen in various responses classified as coherence and perception/action in which participants declare their intention to align their beliefs with their actions concerning both the world and others. Otherness emerges as the capacity to see the other in the fullness of their dignity and rights, while faith and

spirituality assist in caring for the other through a different perspective and feeling more connected to the whole.

Keywords: Faith. Spirituality. Otherness. Subjectivity. Care.

Resumen

Este estudio forma parte de un estudio más amplio realizado a partir de un instrumento creado por el Grupo de Pesquisa Família, (Auto)Biografía e Poetics sobre la fe y la espiritualidad, respondido por estudiantes y profesores de una disciplina del Programa em Família na Sociedade Contemporânea de la Universidad Católica Salvador. El instrumento consta de seis preguntas abiertas, y en este artículo nos centramos en una de ellas: ¿Tu fe y espiritualidad se reflejan en tu relación con el mundo y con las personas? ¿Como? El objetivo del presente estudio fue identificar las formas en que se produce la relación de fe/espiritualidad con el mundo y las personas. Es un estudio cualitativo, en el que los participantes fueron también intérpretes de los resultados, y puede considerarse como un método participativo. Los 12 participantes fueron entrevistados por parejas y la entrevista fue transcrita por el entrevistador. El método de análisis consistió en enumerar los principales términos presentes en cada uno de los 12 cuestionarios. Fue posible agrupar las respuestas dadas sobre el reflejo de la fe/espiritualidad en la relación con las personas y el medio ambiente en: cuidado; cambio de acción; y búsqueda de coherencia entre intención y realización, recogida en tres temas analíticos derivados de la fe/espiritualidad: subjetividad, alteridad y cuidado. La subjetividad se puede observar en varias respuestas clasificadas como coherencia y percepción/acción en las que los participantes declaran que buscan actualizar sus creencias en sus acciones tanto en relación con el mundo como con los demás, la alteridad surge como la capacidad de ver al otro en plenitud de su dignidad y de sus derechos, mientras que la fe y la espiritualidad ayudan a cuidar del otro a través de una mirada diferente y percibirse más conectados con el todo.

Palabras clave: Fe. Espiritualidad. Alteridad. Subjetividad. Cuidadoso.

Introdução

Durante a pandemia causada pela COVID-19 no Brasil, pode ser observado, como resposta às inquietações e receios ante a morte e ante ao isolamento social, “o reforço de diferentes formas de espiritualidade” (RIBEIRO, 2020, p. 232). Esse mesmo autor define espiritualidade como busca de superação de limites e procura por absolutos que possam redimensionar a relatividade da vida.

Motivado e mobilizado por esta dinâmica que ocorria e percorria a sociedade brasileira durante o período pandêmico, o grupo de pesquisa denominado Ser-no-Tempo dedicou-se a estudar espiritualidade, tendo como consequência a escrita de um livro com os resultados de tal estudo (RABINOVICH et al., 2022).

A partir do estudo empreendido, o grupo de pesquisa maior, Família, (Auto)Biografia e Poética (FABEP/UCSAL) decidiu continuar tais estudos por meio da elaboração de uma pesquisa que se iniciou em uma disciplina oferecida no primeiro semestre de 2023, no Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador, denominada Família, Religiosidade e Espiritualidade, para a qual se inscreveram 10 alunos.

Deste modo, este estudo é parte de um estudo mais amplo realizado a partir de um instrumento idealizado pelo FABEP sobre espiritualidade respondido pelos alunos e professores da referida Disciplina. O instrumento consta de seis perguntas abertas, sendo que, no presente artigo, focalizemos a última delas: *Sua fé e espiritualidade se refletem na sua relação com o mundo e com as pessoas? Como?*

Segundo Ribeiro (2020), a espiritualidade é uma abertura à sensibilidade com os outros e com o meio. Algo equivalente foi trazido por Petrini (*in press*) ao se referir à fé como a possibilidade de voo para algo incerto e a espiritualidade como uma dimensão transcendente de caráter antropológico e que se expressa no humano.

Quanto ao aspecto humano, Ribeiro (2007) estabelece uma diferenciação entre Eu-Tu-Nós e Eu,Tu, Nós, em que este segundo tem a ver com a quantidade e a diferença e o primeiro tem a ver com a qualidade e a alteridade. Diz esse autor: “A quantidade separa e identifica, a qualidade une e especifica, a espiritualidade relê e transcende. (...). A alteridade não está no objeto contemplado, mas na subjetividade de quem o contempla” (p. 135). Deste modo, este autor aproxima os conceitos de espiritualidade, alteridade e subjetividade.

A essas considerações, une-se a reflexão de Lévinas sobre a alteridade, o reconhecimento e a responsabilidade: o Outro, pela sua presença, impõe seu reconhecimento. Nesta direção, emergem as questões éticas, diretamente associadas à alteridade e que podem ser atribuídas à dimensão espiritual humana. Bingemer (2014) enfatiza o papel que a ética e a espiritualidade têm para uma alteridade solidária oposta ao que ocorre em uma posição colonialista do Outro. Chacon e Almeida (2016) destacam, em seu artigo, Deus no outro: a noção cristã de espiritualidade e sua interface com a ética da alteridade, a afinidade entre a noção de espiritualidade cristã e a ética da alteridade em Lévinas em que o Outro/Próximo assume um lugar vital na espiritualidade e na responsabilidade: “o rosto que emerge no mundo convida à

responsabilidade. (...) Para Lévinas, a responsabilidade é interpretada como uma ação irrecusável à exigência ética presente no rosto do outro“ (p. 57).

Temos de acrescentar a esta parte introdutória, a temática do cuidado. O cuidado pode ser pensado como aquilo que nos propomos a fazer por nós, pelo meio ambiente com o intuito de cuidar do mundo para que não somente nós, mas todos possam viver da melhor maneira possível. É uma atitude e pressupõe não somente estar atento as suas próprias necessidades e às necessidades do outro, mas também a nos responsabilizar por nós mesmos e pelo outro, pois somos todos provedores e beneficiados do cuidado. (HIRATA E GUIMARÃES, 2012), O cuidar adequado envolve o ser humano em sua integralidade, e, nessa medida, pode ser visto em suas conexões com a espiritualidade e a alteridade.

A partir do exposto, esse estudo teve como objetivo principal identificar os modos como se dá a relação da fé/espiritualidade com o mundo e as pessoas, e como objetivos específicos descrever como se dá a relação da fé/espiritualidade segundo o relato dos participantes e analisar os modos como esta relação ocorre.

Método

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, em que os participantes foram também os intérpretes dos resultados, podendo ser considerado como um método participativo (BROWN, 2022), diferenciando-se dele, no entanto, devido a que o pesquisador é também o pesquisado.

Os participantes foram entrevistados em duplas, sendo a entrevista transcrita pelo entrevistador. Os 12 pesquisadores se dividiram em três grupos, cada grupo assumindo uma temática. O presente estudo utiliza todas as 12 pessoas entrevistadas, tomando como foco de análise a última pergunta do referido questionário, qual seja, sua fé e espiritualidade se refletem na sua relação com o mundo e com as pessoas? como? As respostas foram analisadas pelas duas professoras da disciplina.

O método de análise consistiu em elencar os principais termos presentes em cada um dos 12 questionários, sendo derivados para 5 categorias temáticas que foram organizadas em um único núcleo de sentido: a fé/ espiritualidade permite um encontro consigo e com o outro. Esta metodologia segue a proposta por Minayo (2012), quando esta se refere à análise em que deve predominar “a lógica dos atores em sua diversidade e não apenas as suas falas, dentro de uma narrativa teorizada, contextualizada, concisa e clara” (p. 621)

Os nomes dos entrevistados serão mantidos devido ao método de serem os pesquisados e os pesquisadores. Na medida em que os relatos são autobiográficos, não foi necessário para a realização do estudo a submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Resultados

Os resultados serão apresentados primeiramente por meio de um quadro em que poderão ser lidos os sucessivos passos percorridos na análise, qual seja, a apresentação de uma frase proposta como resumo do relato de cada participante; de uma palavra resumo proposta a partir do

conteúdo da frase; e de uma síntese. Esta síntese está sendo vista como retratando os modos pelos quais a fé/ espiritualidade dos participantes se atualizam em suas relações com o mundo e com a pessoa.

Quadro 1: Relação entre fé/espiritualidade e mundo e pessoas, Salvador, 2023.

Participantes		Frase resumo	Palavra resumo	Síntese
Ana Cristina	Me permite enxergar o humano enquanto humano, na sua humanidade e me amplia a sensação em relação ao outro, às suas limitações, às suas vulnerabilidades.	Ver o outro enquanto humano	Humano	Encontro com humano/ alteridade
Clarissa	É como se fosse uma lente que eu coloco, e essa lente me faz ter uma benevolência maior, me faz ter uma compreensão, me faz melhorar, buscar melhorar minhas relações, então... nem sempre consigo, mas eu procuro praticar.	É uma lente para ver o mundo	Percepção/ação	Mudança na ação
Elaine	Em tudo, porque sou e estou em tudo e com tudo, meio e pessoas. Existo no encontro.	Sou onde estou e com quem estou	Humano	Encontro com humano e mundo/ alteridade

Participantes		Frase resumo	Palavra resumo	Síntese
Erica	Toda oportunidade eu falo da minha fé, da minha certeza de existir um Deus que cuida de mim.	Falo da minha própria fé	Comunicação	Mudança na ação
Daniel	Acredito que a espiritualidade leva o ser humano a viver a sua experiência humana. Acredito que uma autêntica espiritualidade leva você a estar presente no mundo sem ser uma pessoa fora da realidade. Uma pessoa que tem espiritualidade ela procura viver esta dimensão transcendental, com Deus, sem perder o seu contato com os outros e com o mundo que o rodeia. Uma pessoa que está atenta aos acontecimentos, aos problemas do mundo sem perder o seu vínculo com Deus. A gente não é uma pessoa espiritual se a gente não é verdadeiramente humana.	É presença no mundo, humanidade	Humano	Encontro com humano/ presença

Participantes		Frase resumo	Palavra resumo	Síntese
Marcos	As duas me oferecem suporte para viver neste mundo e para eu enfrentar a dramaticidade da existência. Encontro na espiritualidade e na fé um sentido para ser e existir.	Suporte para viver e enfrentar e dar sentido para ser e existir	Enfrentar	Suporte
Matheus	Mudei completamente depois que comecei a minha caminhada de fé. A principal mudança para a sociedade, para o mundo foi a disposição para o serviço.	Disposição para o serviço	Serviço	Cuidado
Diana	Sim, não é fácil. Por exemplo, o perdoadi nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, é difícil demais, mas como não fazer se rezo todo dia o Pai Nosso e acredito que esta é uma prece inspirada por Deus? O bacana é que percebi que perdoar é libertador.	É aprender a lidar com o perdão.	Ação	Alteridade/coerência

Participantes		Frase resumo	Palavra resumo	Síntese
Jeane	Reflete, sim, na medida em que busco essa conexão com o sagrado, na medida em que vou na fé. Eu digo: foi Deus, eu acredito que foi, então muda minha relação com o mundo, eu acredito em tentar compreender o outro. Essa fé, essa caminhada na espiritualidade impacta muito, muda muito meu jeito, eu refreio, eu repenso, eu tento compreender.	Leva a compreender o outro, repensar	Percepção/ação	Alteridade/coerência
Maria das Graças	Busco muito coerência, busco sempre esse discernimento que minha ações, minhas atitudes para com as pessoas, para com o mundo estejam relacionadas de fato, de verdade à minha espiritualidade, à minha fé.	É buscar coerência	Coerência	Coerência

Participantes		Frase resumo	Palavra resumo	Síntese
Vera	Debruçando em frente a essa palavra, vou meditar nessa palavra, e a Bíblia tem orientações, trás valores, conceitos. Ao refletir e meditar sobre isso, eu estou também direcionando isso, modificando a minha forma de pensar, a minha forma de agir no mundo. E isso, claro, vai influenciando a minha relação com as pessoas.	A palavra da Bíblia leva a modificar pensamento e ação	Coerência	Mudar ação/ coerência
Sumaia	Procuro ser uma pessoa mais cuidadosa, acredito que a fé e a espiritualidade me ajudam a cuidar e olhar o outro de uma forma diferente, menos crítica e procuro sempre o que é bom nas relações estabelecidas com as pessoas. Acredito que é muito bom estar aqui e viver neste lugar, neste mundo, nesse momento.	É o cuidado e olhar o bom	Cuidado	Cuidado

Deste modo, analisando-se o quadro 1, pode-se agrupar as respostas dadas como formas de sínteses às declarações dos participantes, no seguinte núcleo de sentido: a fé/ espiritualidade permite um encontro consigo e com o outro, qual seja, a alteridade, por meio de: cuidado, mudança da ação e buscando coerência entre intenção e realização. Uma única resposta divergente, mas não contraditória, neste quesito do questionário foi a de fé/espiritualidade dão suporte ao darem sentido para ser e existir.

Análise

As respostas dos participantes fizeram emergir dois temas: a subjetividade e a alteridade. A subjetividade pode ser vista em várias das respostas classificadas como coerência e percepção/ação em que os participantes declaram procurar atualizar suas crenças em suas ações tanto em relação ao mundo quanto em relação aos outros. “É como se fosse uma lente que eu coloco, e essa lente me faz ter uma benevolência maior, me faz ter uma compreensão, me faz melhorar”. (Clarissa).

Estas declarações estão de acordo com o que propõe Ribeiro (2007) ao estabelecer uma diferenciação entre uma relação intrínseca entre eu-tu-nós, proposta como uma única palavra, *versus* uma separação entre eu, tu, nós que afirma que a alteridade não está no objeto contemplado, mas na subjetividade de quem o contempla. “Busco muito coerência, busco sempre esse discernimento que minhas ações, minhas atitudes para com as pessoas, para com o mundo estejam relacionadas de fato, de verdade à minha espiritualidade, à minha fé”. (Maria das Graças). Deste modo,

autor e participantes aproximam os conceitos de espiritualidade, alteridade e subjetividade.

Apoiando a força da alteridade no referente à relação com as pessoas e com o mundo, algumas respostas afirmam a presença e o humano que emerge a partir do encontro com o Outro. “Eu acredito que a espiritualidade leva o ser humano a viver a sua experiência humana” (Daniel). “Me permite enxergar o humano enquanto humano, na sua humanidade” (Ana Cristina). “A gente não é uma pessoa espiritual se a gente não é verdadeiramente humana” (Daniel). “Sou onde estou e com quem estou” (Elaine). Conforme Leão (2019), a alteridade é ser capaz de enxergar o outro na plenitude de sua dignidade e de seus direitos, aproximando-se, dessa forma, do pensamento de Lévinas e entendendo que a alteridade tem como um de seus pilares a espiritualidade.

Vários participantes enfatizaram que a fé e a espiritualidade levam a mudanças na ação de forma mais assertiva do que as respostas acima, embora todas sejam indicadores de que a ação se modifica ante a inserção no mundo e na sociedade ocasionada por fé/espiritualidade. “É como se fosse uma lente que eu coloco, e essa lente me faz ter uma benevolência maior, me faz ter uma compreensão, me faz melhorar” (Clarissa) “Sim, não é fácil. Por exemplo, o perdooi nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, é difícil demais, mas como não fazer se rezo todo dia o Pai Nosso?” (Diana). “Essa fé, essa caminhada na espiritualidade impacta muito, muda muito meu jeito, eu refreio, eu repenso, eu tento compreender”. (Jeane). “Vou meditar nessa palavra, e a Bíblia tem orientações, traz valores, conceitos. Ao refletir e

meditar sobre isso, eu estou também direcionando isso, modificando a minha forma de pensar, a minha forma de agir no mundo e com as pessoas”. (Vera).

A espiritualidade tem sido muito enfocada na sua relação com a saúde em geral, e com a saúde mental especificamente, como força de enfrentamento ante situações estressantes (OLIVEIRA E JUNGES, 2012). As falas acima atentam para várias dinâmicas em que fé e espiritualidade atuam na vida, alternado os modos de ser e de agir das pessoas na direção de uma maior compreensão de si próprio e do outro dentro de uma perspectiva que se aproxima das questões da ética, mas não apenas dela, como pode-se ler na fala de Erica associada à comunicação da fé/espiritualidade que também transforma sua relação com o mundo e com os outros: “Toda oportunidade eu falo da minha fé, da minha certeza de existir um Deus que cuida de mim”. (Erica).

Uma das principais facetas em que fé e espiritualidade podem se manifestar é no cuidado. No cuidado, a pessoa humana percebe-se conectada com o todo, percebe-se fazendo parte do universo. O cuidado é, segundo Boff (1999), a essência humana, nele identificamos valores e atitudes que permitem o bem-viver e o reto agir. No cuidado nos ocupamos, preocupamos e nos responsabilizamos pelo outro. “Procuro ser uma pessoa mais cuidadosa, acredito que a fé e a espiritualidade me ajudam a cuidar e olhar o outro de uma forma diferente”. (Sumaia)

Ainda para este autor, o cuidado é um modo de ser. Somos cuidado, e ele alicerça nossa maneira de ser e estar no mundo e como vivenciamos nossas relações. Para Daniel, a vivência do cuidado se dá

pela espiritualidade: “De que forma a espiritualidade me ajuda a influenciar o meu contato com o humano e as pessoas? Através do diálogo, do serviço ao próximo, da capacidade de empatia, de você se colocar no lugar do outro, da compaixão (...). De você conhecer o outro, ajudar o próximo (...). De que forma posso ajudar o outro de forma concreta? Tentando cumprir suas necessidades materiais. E de forma posso ajudar de forma abstrata? Através de aconselhamento (...), a minha espiritualidade me ajuda a viver no mundo procurando ajudar a pessoa que está precisando”.

Cultivar o espírito é parte da natureza humana, a espiritualidade se mostra pelo estar atento e ouvir as mensagens oriundas de dentro de si, do outro e do mundo e não está necessariamente ligada a religiões (BOFF, 2017). Observou-se nesse estudo que a espiritualidade gerou nos participantes um desejo de agir e transformar a si próprio e à sociedade. “A principal mudança para a sociedade, para o mundo foi a disposição para o serviço” (Matheus).

Finalmente, emergiu uma categoria como sentido da vida que percorre várias outras perguntas presentes no questionário, mas, no referente à temática da relação com o mundo e com as pessoas, indicaria mais diretamente o suporte encontrado na fé na espiritualidade para suportar a vida. “As duas me oferecem suporte para viver neste mundo e para eu enfrentar a dramaticidade da existência. Encontro na espiritualidade e na fé um sentido para ser e existir”. (Marcos)

Considerações finais

O percurso metodológico trilhado neste estudo objetivou identificar a partir das narrativas das pessoas entrevistadas, os modos como elas relacionavam a fé/espiritualidade com o mundo e as pessoas, donde emergiram três grandes núcleos de sentido: a subjetividade, a alteridade e o cuidado.

A subjetividade pode ser vista como busca de coerência e de percepção/ação em que os participantes declararam procurar atualizar suas crenças em suas ações tanto em relação ao mundo quanto em relação aos outros. Desse modo, a fé e a espiritualidade repercutem nas ações que são revisitadas e modificadas, transformando as relações estabelecidas com o outro e com o mundo.

De modo equivalente, quanto à força da espiritualidade no referente à relação com as pessoas e com o mundo, os entrevistados afirmaram a presença e o humano que emerge a partir do encontro com o Outro, qual seja, da alteridade.

Uma das principais facetas em que fé e espiritualidade podem se manifestar é no cuidado dado que nele, a pessoa humana percebe-se conectada com o todo e fazendo parte do universo, ocupando-se, preocupando-se e responsabilizando-se pelo outro.

Finalmente, pode-se dizer que, de modo geral, os participantes do estudo buscaram viver uma espiritualidade que desse “sentido ao caminhar” (BOFF, 2022). Para este autor “Todos em algum momento da vida fazemos a experiência de Santo Agostinho, do *cor inquietum*. Só

descansaremos e repousaremos quando descobrimos o infinito dentro de nós e no próprio universo”. (p.91).

REFERÊNCIAS

BINGEMER, M C. L. Espiritualidade, ética e alteridade: de Etty Hillesun a Emmanuel Lévinas. **Atualidade Teológica**, Rio de Janeiro, v. 48, p. 653-664, set. /dez. 2014.

BOFF, L. **Saber Cuidar Ética do humano** - compaixão pela terra. Petropolis: Ed. Vozes, 1999

BOFF, L. **A águia e a galinha**: uma metáfora da condição humana. Petropolis: Ed. Vozes, 2017.

BOFF, L. **Habitar a terra**: Qual o caminho para a fraternidade universal? Petropolis: Ed. Vozes, 2022.

BROWN, N. Scope and continuum of participatory research. **International Journal of Research & Method in Education**, v. 45, n. 2, p. 200-211, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/1743727X.2021.1902980>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CHACON, D. R. de A.; ALMEIDA, F. S. de. Deus no outro: a noção cristã de espiritualidade e sua interface com a ética da alteridade. **REVELETO Revista eletrônica Espaço Teológico**, v. 16, n. 18, p. 48-60, jul/dez 2016. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/reveleteo/article/view/24993>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

HIRATA, H.; GUIMARÃES, N. A. **Cuidado e Cuidadoras**: as várias faces do trabalho do care. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

LEÃO, D. S. de. A alteridade como modo de ser da espiritualidade, nova comunicabilidade religiosa. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 29, n. 1, p. 135-146, jan./mar. 2019. Disponível em:

<<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/6969/4220>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

OLIVEIRA, M. R. de; JUNGER, J. R. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. **Estudos de Psicologia**, v. 13, n. 3, p. 469-476, set.-dez. 2012. Disponível em: www.sielo.br/epsic. Acesso em: 24 jun. 2023.

PETRINI, G. In: ALMEIDA, C. V.; SILVA, D. L. A. da; RABINOVICH, E. P. (Orgs.). **Religião e religiosidade: o relegere e o religare** em família. Curitiba: Appris. (no prelo).

R., E. P.; SÁ, S. M. P.; LEAL, T. C. M.; SANTOS, J. S. **Envelhecimento & Espiritualidade**. Curitiba: CRV, 2022.

RIBEIRO, C. de O.. Alteridade, espiritualidade e pandemia. **Caminhos de Diálogo**, v. 8, n. 13, p. 231-248, dec. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347733832_alteridade_espiritualidade_e_pandemia#fullTextFileContent. Acesso em: 15 jun 2023.

RIBEIRO, J. P.. Eu-tu-nós: a dimensão espiritual da alteridade nos ciclos de contato. **Rev. Abordagem gestalt**, v. 13, n. 1, p. 135-146, Goiânia jun. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org./sielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672007000100010>. Acesso em: 15 jun 2023.